

Sem comentários

Entre outras notícias sobre o assunto, publicadas no «Diário Popular», de Lisboa, transcrevemos estas, respectivamente dos números de 29-8 e 5-9-1958:

E inacreditável o que se passa na freguesia de Carvoeiro

graça pela Empresa de Camionagem João Clara & C.ª (Filhos). E não se vê o fim a esta vergonha!

Novo «negócio» em preparação

PAÚL (Covilhã), 29 — Anuncia-se que vai ser iniciada a distribuição de géneros oferecidos pela «Caritas» a crianças pobres, nesta freguesia, porém com a obrigação de cada beneficiado pagar a mensalidade de 5\$00 que se destinam a outros fins de beneficência. Ora, como toda a gente sabe que esses géneros devem ser dados e não vendidos, evite-se, enquanto é tempo, que outros «negócios» se façam a custa dos pobres. E vem a propósito referir outro caso: Semanalmente, os médicos do Instituto Maternal e pessoal auxiliar visitam esta localidade para distribuição de farinhas às crianças pobres. Também por isso as pobres mães têm de pagar uma senha de 2\$50. Seria mais humano entregar esse dinheiro às mães para se fornecerem de leite e açúcar.

Podia acabar-se com desculpas inaceitáveis dos distribuidores de géneros oferecidos pela «Caritas»

Assinada pelo sr. Adelino Marques Carvalho, fundador e director da modelar Cantina Escolar de Torres Vedras, recebemos uma carta com interessantes e oportunas sugestões para que terminem, de vez, as lamentáveis actividades de determinadas pessoas à volta da distribuição dos géneros oferecidos pela «Caritas» às famílias pobres de Portugal. Lamenta o signatário o que se tem passado, manifestando, ao mesmo tempo, a sua preocupação pelas desastrosas consequências que podem originar as resoluções precipitadas e irreflectidas de alguns e sugere que, no caso de as populações, por falta de caridade cristã ou de meios materiais não quererem ou não poderem colaborar numa obra que se traduz em milhares de contos a favor dos pobres (com despesas de distribuição que não chegam a ter significado), se peça a ajuda das Comissões Municipais de Assistência, das Juntas de Freguesia ou de qualquer outra entidade oficial ou de assistência para que acabem as desculpas inaceitáveis e se moralize definitivamente a questão.

E acrescenta: «Num apoio caloroso e incondicional à «Caritas» temos cumprido, em íntima colaboração com o rev. Vigário da Vara de Torres Vedras, as directrizes dela dimanadas com a alegria do dever cumprido».

Espera o signatário que a «Caritas» não deixará de analisar os tristes casos que se têm dado, procurando para eles remédio pronto e capaz de evitar que meia dúzia de casos isolados venham a ter repercussão grave no serviço normal de distribuição de géneros.

Não temos dúvidas de que o auxílio material das organizações oficiais e de assistência viria solucionar a maioria dos problemas. De todas as formas, porém, é necessário, em primeiro lugar chamar à razão todos os que estão encarregados de distribuir os géneros para que eles sejam «dados» aos pobres e não «vendidos» a toda a gente.

(Conclui na 2.ª página)

A acção da Bondade

A muitas pessoas bondosas não é demais acentuar que a Bondade não deve ser, em caso algum, um sentimento doentio, revelador da fraqueza de espírito e isento daquele princípio de justiça a que devem subordinar-se todas as nossas acções.

Para que o bem possa exercer-se por forma a produzir e frutificar, é necessário que se pratique dentro de um sã critério e independentemente de todas as influências mórbidas, que tantas vezes nos arrastam e nos escravizam. Certos actos, inspirados no louvável desejo de espalhar o Bem, — desde que os não meçamos pela craveira das conveniências, — podem dar origem a males irremediáveis, de que mais tarde nos arrependeremos, lamentando a irreflexão como os praticámos.

Disse um grande filósofo que a verdadeira Bondade se produz inconscientemente e tão naturalmente como os actos mais vulgares da vida. Cremos que assim seja, nem poderíamos pôr em dúvida as palavras

de um mestre. Mas afigurase-nos que tal asserção só poderá aplicar-se a pessoas superiormente evoluídas e cuja força de intuição as ponha em guarda contra os erros derivados de um acto de bondade exercido sem análise nem ponderação.

Se possuímos um raciocínio, se temos uma consciência formada, é para podermos discernir, regular os nossos actos, pesá-los na balança incorruptível da justiça.

Antes de atendermos ao bem individual, devemos pensar no bem colectivo. Se tal ou tal acto, beneficiando alguém, pode, ainda que indirectamente, prejudicar a comunidade ou a grei, o nosso dever, por muito que nos doa, consiste em resistir aos impulsos da piedade, sacrificando a alegria imediata, resultante da prática de uma boa acção, à prudência e à reflexão, que, se nem sempre são consoladoras, muito contribuem para que vivamos tranquilos, da certeza que nos dá o cumprimento do nosso dever.

Labina.

Notícias locais

O progresso de Cacia

Mais ano menos ano, a nossa terra fará parte de Aveiro, isto é, ficará integrada na cidade. É essa a opinião de muita gente que não deixamos de compartilhar, tendo em atenção o caminho que as coisas levam nesse sentido. A cidade só terá a ganhar com isso e Cacia também. Como a confirmar essa verdade há o facto de ultimamente terem sido construídas, para vários fins, muitas casas junto à estrada que vai desta freguesia à sede do Concelho e a edificação de um bairro que se pensa fazer entre os Cinco Caminhos e uma Serração que existe a umas centenas de metros antes daquele local. Dada a necessidade que o progresso impõe e os tempos exigem, em Aveiro se estender, tudo leva a crer, portanto, que a nossa terra não poderá «livrar-se» à expansão da cidade.

O asseio da povoação

Parece inacreditável mas é verdade que numa terra como a nossa, que deseja caminhar à frente no respeitante a progresso, ainda hoje se vejam tantas ruínas de casas e muros nas suas artérias mais centrais, mais parecendo que em vez de avançar, retrocede. O mesmo se pode dizer das casas e muros que não estando naquelas condições, apresentam um péssimo aspecto de sujidade por falta de umas boas caiações que os tornem decentes. Ficava bem e

era até de louvar que todos os cacienses não permitissem que as paredes das suas casas e os seus muros continuassem a apresentar um tal espectáculo de miséria e de desleixo.

Faltam os largos públicos

Os lugares da freguesia onde mais se reflecte a falta de alguns largos em que se possam movimentar à vontade tanto peões como veículos são, sem a menor

Conclui na 2.ª página

O nosso 28.º aniversário

Muitos nossos colegas tiveram palavras amáveis para o «Ecos de Cacia», em virtude do nosso XXVIII aniversário. Entre eles destacam-se: «O Jornal de Estarreja», «Gazeta de Cantanhede», «O lhavense», e «Noticias de Ovar».

Também muitos nossos assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos nos dirigiram cartas e cartões de felicitação, entre os quais o nosso amigo sr. António Gomes, funcionário da Administração-Geral do Porto de Lisboa, numa amável carta repleta de incentivos a animar a árdua tarefa a que nos propomos em prol da Região do Baixo Vouga.

Por todas estas provas de simpatia e ainda àqueles que pessoalmente nos felicitaram, endereçamos os nossos agradecimentos.

Altos cargos das Forças Armadas

Foi nomeado Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas o Sr. General Beleza Ferraz, que exercia as funções de Chefe do Estado-Maior do Exército. Para este cargo foi nomeado o Sr. General Luis da Câmara Pina, director do Instituto de Altos Estudos Militares. Este estabelecimento passa a ser dirigido pelo Sr. General Gomes de Araujo, Ministro cessante das Comunicações.

A posse dos dois primeiros oficiais-generais realizou-se já e ambas se revestiram de alto significado. A' do Sr. General Beleza Ferraz presidiu o Ministro da Defesa Nacional, Sr. General Botelho Moniz, que fez importantes declarações.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

AO MAR

Tomel amor ao mar, quero-lhe bem;
chamam-lhe falso, mau, cruel, traçoetro.
Se para mim tanta beleza tem,
será só porque sou mau marinheiro?...

Em dias de tremendo temporal
destroi embarcações, não poupa vidas.
Anda com ele o espírito do mal,
são sempre de temer suas partidas.

Trato-o por tu, conheço-o há longos anos;
sem condições nem preço me entreguel
a ele, e quantos, quantos desenganos
tenho sofrido! E que horas más? Nem sei!

E' de temer ao vê-lo enfurecido
em luta desesperada com o vento.
Luto também, e nunca fui vencido,
só porque invoco Deus nesse momento.

E tenho visto a morte tantas vezes
correndo sobre o mar, perto de mim!
Tenho sofrido já tantos revezes,
que a cada passo julgo ser meu fim!

Mas não lhe quero mal não o aborreço
pode fazer de mim o que entender,
pois só Deus sabe aquilo que mereço,
sofrerei p'los pecados que tiver.

Assim perdi a minha mocidade,
todo o vigor da minha juventude,
e confesso esta triste realidade:
o que sou eu agora? Um homem rude!

Habituei-me a ti oh cruel mar!
quero-te bem, eu tenho-te amizade.
Agora não me posso libertar,
se me faltat's eu choro de saudade!

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 760 — AVEIRO

Telefone 56 — ANADIA

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios «AGA» Vendas a pronto
os melhores e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333

Vinício

JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

— Oficina —

R. Cons. Luiz Magalhães = Tel. 919 = AVEIRO

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.º

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acceptam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

GASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Reinas de construções de bombas em fibro-elmento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 520 — VERDEMILHO — AVEIRO

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa, com oficina de tanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiro, no Cabeço, aceita todos os serviços da sua arte.

Tem para venda pipas novas e usadas, a preços baratos.

Veja na minha oficina.

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO